

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE - UFRN**  
**ESCOLA DE SAÚDE - ESUFRN**  
**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO À DISTÂNCIA – SEDIS**  
**CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO DE PRECEPTORIA EM SAÚDE**

**AVALIAÇÃO DO USO DE METODOLOGIAS ATIVAS PELOS PRECEPTORES DO  
CURSO TÉCNICO EM ENFERMAGEM QUE ATUAM NO HDT-UFT.**

**RENATA SOARES DO NASCIMENTO**

**ARAGUAÍNA/TO**

**2020**

**RENATA SOARES DO NASCIMENTO**

**AVALIAÇÃO DO USO DE METODOLOGIAS ATIVAS PELOS PRECEPTORES DO  
CURSO TÉCNICO EM ENFERMAGEM QUE ATUAM NO HDT-UFT.**

Trabalho de Conclusão de Curso  
apresentado ao Curso de Especialização  
de Preceptoría em Saúde, como requisito  
final para obtenção do título de  
Especialista em Preceptoría em Saúde.  
Orientador (a): Prof.<sup>a</sup> Deisiane da Silva  
Mesquita

**ARAGUAÍNA/TO**

**2020**

## RESUMO

Preceptorial é a oportunidade para que alunos em formação vivenciem atividades que serão desempenhadas no exercício da profissão. **Objetivo:** Reforçar a utilização e os modelos de metodologias ativas pelos preceptores do curso técnico em Enfermagem do Hospital de Doenças Tropicais da Universidade Federal do Tocantins (HDT-UFT). **Metodologia:** Trata-se de um estudo de intervenção que busca melhoria das práticas e ensino no HDT-UFT. **Considerações finais:** é fundamental que o professor ou preceptor de ensino técnico ou superior da área de saúde conheça e execute alternativas metodológicas dinâmicas e atualizadas que provoquem no aluno uma visão holística sobre os mais diversos temas abordados durante a formação de um profissional de saúde.

Palavras-chave: Educação em Enfermagem; Preceptorial; Pesquisa qualitativa.

## PLANO DE PRECEPTORIA (PP)

A preceptoria é uma atividade na qual o profissional acompanha os estudantes no seu cotidiano, dentro das unidades do Sistema Único de Saúde (SUS), possibilitando aumentar a aproximação professor/estudante, algumas vezes, dificultada pela formalidade sala de aula. A “atividade de preceptoria consiste em “preparar profissionais atuantes no cotidiano das unidades para as questões enfrentadas em sua prática” (RIBEIRO, 2011).

Essa atividade na área da Enfermagem possibilita que o Professor/Enfermeiro/Preceptor realize mediação entre a teoria e prática, orientando os estudantes, durante o desempenho das atividades, pois sua principal função é ensinar a clinicar, por meio de instruções formais e com determinados objetivos e metas (BOTTI; REGO, 2008; PRODANOV, 2013).

Os Hospitais Universitários (HUs) são campos de atuação para preceptores e estudantes de diversas áreas, dentre elas, a Enfermagem. São também, importantes centros de formação de recursos humanos na área da saúde e prestam apoio ao ensino, à pesquisa e à extensão das instituições federais de ensino superior às quais estão vinculados. Além disso, no campo da assistência à saúde, os hospitais universitários federais são centros de referência de média e alta complexidade para o Sistema Único de Saúde (SUS). A rede de hospitais universitários federais é formada por 50 hospitais vinculados a 35 instituições de ensino superior federal (EBSERH, 2020).

O Hospital de Doenças Tropicais da Universidade Federal do Tocantins (HDT-UFT) é localizado em uma região estratégica, entre o cerrado e a Amazônia Legal. Fundado em 27 de julho de 1989 - Hospital Estadual de Doenças Tropicais (HEDT). Iniciou suas atividades ofertando serviços especializados no tratamento de doenças infectocontagiosas e parasitárias, atuando como referência para o município de Araguaína e região. No ano de 2013 iniciou-se processo de doação para a Universidade Federal do Tocantins, fato consolidado por meio da Lei Complementar nº 87, de 02 de setembro de 2013. O próximo passo foi o acordo entre a UFT e a Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares, tornando o HDT/UFT o 30º hospital universitário federal (HU), gerido pela Ebserh. No dia 02 de julho de 2016, foi realizada na Unidade Hospitalar solenidade simbólica de posse da gestão plena da UFT e Ebserh no HDT (HDT, 2020).

Nos dias atuais surgiram várias formas de conceber o ensino de maneira mais didática, uma delas é a metodologia ativa, que permite que o discente expresse de forma mais criativa suas ideias, permitindo ainda que o docente realize adaptações na metodologia utilizada para instigar o pensamento crítico e reflexivo dos discentes. É imprescindível que os docentes sejam capacitados para essas novas metodologias para aprimorar o processo de ensino-aprendizagem.

O HDT-UFT recebe preceptores e estudantes de diversas áreas. Atualmente, atuam como preceptores 4 enfermeiros de 3 instituições de ensino superior conveniadas ao hospital.

Essa pesquisa objetiva compreender a utilização das metodologias ativas pelos preceptores do curso técnico em Enfermagem que atuam nesse hospital. Sendo a questão norteadora: “ Qual a visão do Preceptor de Enfermagem acerca da utilização de metodologias ativas, na formação de técnicos em Enfermagem? ”.

O interesse pelo tema surgiu após, a primeira experiência profissional da autora, que aconteceu como preceptora em cursos técnicos em Enfermagem, e posteriormente, sua atuação como Enfermeira em um hospital universitário.

Espera-se com esse estudo, proporcionar um espaço de reflexão de práticas, por parte dos preceptores, além da discussão da utilização das metodologias ativas como ferramentas de trabalho. O que diretamente, gerará benefícios para os estudantes e os preceptores, e indiretamente, para os profissionais e usuários assistidos.

## **2. OBJETIVOS**

### **2.1. OBJETIVO GERAL**

2.1.1. Reforçar a utilização e os modelos de metodologias ativas pelos preceptores do curso técnico em Enfermagem do Hospital de Doenças Tropicais da Universidade Federal do Tocantins (HDT-UFT).

### **2.2. OBJETIVOS ESPECIFICOS**

2.2.1. Contribuir na formação e entendimento dos preceptores do curso técnico de enfermagem do HDT-UFT sobre a importância de estratégias metodológicas de ensino ativa;

2.2.2. Aperfeiçoar o processo de ensino aprendizagem dos discentes do curso técnico em enfermagem do HDT-UFT.

### 3. METODOLOGIA

#### 3.1. TIPO DE ESTUDO

Trata-se de um estudo de intervenção que busca melhoria das práticas e ensino no HDT. Após realização de diagnóstico feito por meio da vivência da autora como preceptora em um curso técnico de enfermagem, na qual sentiu a necessidade de buscar informações sobre o uso de metodologia ativa. A intervenção ocorrerá processualmente, através da ferramenta *brainstorming* para levantar os entraves e desafios do uso de metodologia ativa, a fim de propor soluções.

A população desse estudo será composta por todos preceptores do curso técnico em enfermagem de instituição de ensino superior conveniada (n=3). O instrumento a ser utilizado será uma entrevista semiestruturada, que buscará identificar quais os métodos ativos mais utilizados pelos preceptores, bem como qual a percepção desses profissionais sobre como esse tipo de estratégia de ensino auxilia no processo ensino-aprendizagem dos discentes do curso técnico de enfermagem. Será avaliada a amostra formada por todos os profissionais que exercem a função de preceptor no HDT-UFT. Participarão do estudo todos os preceptores que exercem a função no HDT-UFT independente de tempo de atuação e que assinem e estejam de acordo com os critérios estabelecidos no termo de consentimento livre esclarecido, sendo esses os critérios de inclusão. Serão excluídos os que forem afastados/substituídos durante a coleta de dados e que não estejam de acordo com os critérios estabelecidos no termo de consentimento livre esclarecido.

O projeto o correrá com a aplicação de um instrumento de caracterização dos sujeitos e realização de coleta de dados sobre o conhecimento e aplicação de metodologia ativa, com estímulos indutores; e categorização das respostas conforme o nível do uso das metodologias ativas. A motivação, dificuldade e facilidade do uso das metodologias ativas também serão contempladas na entrevista; realização um encontro remoto, com datas previamente agendadas, onde a moderadora (própria pesquisadora), fará apresentação dos resultados, discussão das potencialidades da prática da metodologia ativa e a proposição e construção conjunta de estratégias para as dificuldades verificadas.

Os dados serão codificados conforme as categorias supracitadas, além de tratar por meio de análise de conteúdo as percepções individuais sobre a temática. A interpretação dos dados será respaldada na literatura disponível sobre o tema.

### 3.2 LOCAL DO ESTUDO / PÚBLICO-ALVO / EQUIPE EXECUTORA

A primeira parte do estudo será realizado no Hospital de Doenças Tropicais da Universidade Federal do Tocantins, o qual constitui campo de prática para o curso de técnico de enfermagem. A pesquisadora aplicará a entrevista semiestruturada (APÊNDICE A) e compilará as informações obtidas, nos meses de fevereiro e março.

O segundo momento acontecerá remotamente através de plataforma digital, onde será discutido o diagnóstico realizado. As metodologias ativas utilizadas serão categorizadas e elencadas para discussão, com apontamento das potencialidades, entraves e desafios no seu uso através da ferramenta *brainstorming* para auxiliar consensualmente a tomada de decisão quanto à melhor estratégia de metodologia ativa, nos diferentes eixos de ensino no curso técnico de enfermagem. A pesquisadora moderará a sessão, com exposição das ideias em tela segunda tela para melhor visualização e participação do grupo. Tais sessões ocorrerão quinzenalmente e na última, em junho, os resultados serão filtrados, e permanecerão as ideias melhores fundamentadas, as quais serão propostas para contribuir no processo de formação dos preceptores bem como no aperfeiçoamento do ensino.

### 3.3 FRAGILIDADES E OPORTUNIDADES

As principais fragilidades apresentadas são: quantitativo reduzido de potenciais participantes (preceptores cadastrados no hospital); recusa dos preceptores atualmente cadastrados e desconhecimento do tema.

Como potencialidade temos: apresentação da temática; estímulo à construção conjunta de soluções e aprimoramento do processo de formação dos discentes.

### 3.4 PROCESSO DE AVALIAÇÃO

A avaliação do processo se dará continuamente, através da observação, registro e comparação das respostas da entrevista (apêndice A) às sessões (quinzenalmente) que acontecerão ao longo do processo. A pesquisadora realizará as

avaliações e fará recomendações para os principais problemas verificados quanto ao uso das diferentes metodologias ativas.

#### **4. CONSIDERAÇÕES FINAIS**

É sabido que o processo de ensino aprendizagem é dinâmico, logo, esta em contínua e ininterrupta mudança. O avanço tecnológico alcançou todos os seguimentos da sociedade e no setor da educação não foi diferente. Atualmente é exigido dos discentes um comportamento proativo, dinâmico e multifacetado. Espera-se do docente contemporâneo o domínio de novas tecnologias e a utilização destas tecnologias como facilitadoras do processo de ensino aprendizagem. O acesso á informação de forma tão rápida modifica a relação do discente com a necessidade de armazenar tantas informações que podem ser acessadas a qualquer momento. Ocorre que a formação de um profissional de saúde exige consistência teórica e prática. Dentro desse contexto, estudos comprovam que o nível de concentração dos discentes tem se tornado cada vez mais reduzido diante das inúmeras distrações oferecidas por aparelhos e recursos tecnológicos de hoje.

Dessa forma é fundamental que o professor ou preceptor de ensino técnico ou superior da área de saúde conheça e execute alternativas metodológicas dinâmicas e atualizadas que provoquem no aluno uma visão holística sobre os mais diversos temas abordados durante a formação de um profissional de saúde. “A educação contemporânea deve pressupor um discente capaz de autogerenciar ou autogovernar seu processo de formação” (MITRE, 2008).

Espera-se que esse estudo contribua na melhoria do processo de ensino-aprendizagem entre preceptores e discentes em enfermagem, com fornecimento de subsídios/estratégias para adoção e/ou aprimoramento do uso de metodologias ativas.

## APÊNDICE A

Nº do formulário:
<b>AVALIAÇÃO</b>
DATA: ___/___/____
<i>(Marque uma das alternativas abaixo)</i>
<p>1. Há quanto tempo exerce a função de preceptor?</p> <p>(A) Menos de 1 ano                      (B) Entre 1 ano e 3 anos</p> <p>(C) Entre 3 anos e 5 anos              (D) Mais de 5 anos</p>
<p>2. Para quais cursos da saúde ministrou ou ministra aulas como preceptor?</p> <p>(A) Curso técnico em enfermagem                      (B) Bacharel em enfermagem</p>
<p>3. Para quais cursos da saúde ministrou ou ministra aulas como preceptor?</p> <p>(A) Curso técnico em enfermagem</p> <p>(B) Bacharel em enfermagem</p>
<p>4. Em seu ponto de vista, o uso de métodos ativos de ensino é:</p> <p>(A) Desnecessário    (B) Fundamental</p>
<p>5. Para você, a execução de métodos ativos de ensino em um cenário hospitalar real é:</p> <p>(A) Aplicável    (B) Inaplicável na prática</p>
<p>6. Durante o exercício de sua função como preceptor você já utilizou algum método ativo de ensino?</p> <p>(A) Sim    (B) Não</p>
<p>7. Como preceptor, sobre metodologias ativas de ensino, responda você:</p> <p>(A) Desconhece    (B) Não usa    (C) Usa com dificuldade    (D) Usa com domínio</p>
<p>8. Durante sua formação acadêmica você teve aulas que foi utilizado métodos ativos de ensino?</p> <p>(A) Sim    (B) Não</p>
<p>9. Se sua resposta foi sim no item anterior, responda. Para você aulas com esse formato, baseadas em métodos ativos de ensino aprendizagem:</p> <p>(A) Facilitaram a percepção do assunto ou técnica que estava sendo abordado durante as aulas, tornando o processo de ensino aprendizagem mais efetivo;</p> <p>(B) Foi importante, porém não foi um diferencial ou facilitador no processo de ensino aprendizagem;</p>

(C) Vivenciou aulas com esse formato metodológico, porém não percebeu diferenças significativas em sua percepção de aprendizagem;

(D) Não vivenciou aulas com esse formato de ensino, por isso não possui experiência prática para responder a esta pergunta.

10. De acordo com sua experiência prática, você pode determinar quantos técnicas metodológicas ativas de ensino utilizou:

(A) Uma      (B) Menos de cinco      (C) Mais de cinco      (D) Mais de 10

11. Com base em sua experiência acadêmica como discente e hoje como preceptor de ensino em saúde, descreva abaixo, o que significa para você métodos ativos de ensino:

---

---

---

---

---

---

---

12. Com base em sua experiência acadêmica como discente e hoje como preceptor de ensino em saúde, descreva abaixo, exemplo de atividades que você utilizou estratégias metodológicas ativas de ensino com seus alunos?

---

---

---

---

---

---

---

## REFERÊNCIAS

BOTTI, S.H.O; REGO, S. Preceptor, supervisor, tutor e mentor: Quais são seus papéis. **Revista Brasileira de Educação Médica**, 32 (3): 363–373; 2008. Acesso em 28/10/2020. Disponível em: < <https://www.scielo.br/pdf/rbem/v32n3/v32n3a11.pdf>>.

Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares. EBSEER, 2020. Disponível em: <<https://www.gov.br/ebserh/pt-br/acesso-a-informacao/hospitais-universitarios-federais/sobre-os-hospitais-universitarios-federais>>. Acesso em: 20/10/2020.

MITRE, S. M. *et al.* Metodologias ativas de ensino-aprendizagem na formação profissional em saúde: debates atuais. **Ciências & Saúde Coletiva**, 2008; 13 suppl 2:2133-44. Disponível em: <https://www.scielo.org/article/csc/2008.v13suppl2/2133-2144/pt/>. Acesso em: 29/10/2020.

Hospital de Doenças Tropicais. **Nossa História**. HDT-UFT. EBSEERH. HDT, 2020 Disponível em: <<http://www2.ebserh.gov.br/web/hdt-uft/nossa-historia>>. Acesso em: 10/07/2020.

PRODANOV, C. C. Metodologia do trabalho científico: métodos e técnicas da pesquisa e do trabalho acadêmico / Cleber Cristiano Prodanov, Ernani Cesar de Freitas. – 2. ed. – Novo Hamburgo: **Feevale**, 2013. Acesso em: 25/10/2020. Disponível em: <<http://www.feevale.br/Comum/midias/8807f05a-14d0-4d5b-b1ad-1538f3aef538/E-book%20Metodologia%20do%20Trabalho%20Cientifico.pdf>>.

RIBEIRO, M. P. D. S. **Preceptoría em enfermagem na Atenção Primária à Saúde como Instrumento de Gestão**. Dissertação Mestrado em Saúde Pública-Faculdade de Saúde Pública, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2011. Acesso em: 22/10/2020. Disponível em: <[http://formsus.datasus.gov.br/novoimgarq/7043/882459\\_90655.pdf](http://formsus.datasus.gov.br/novoimgarq/7043/882459_90655.pdf)>.